

FACULDADE DE DIREITO MILTON CAMPOS

**RELATÓRIO 2018 DA COMISSÃO
PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Nova Lima, Março de 2019.

SUMARIO

1. APRESENTAÇÃO	3
1.1. A Faculdade de Direito Milton Campos	3
1.2. Composição da Comissão Própria de Avaliação	5
2. METODOLOGIA DE TRABALHO	
2.1. Elaboração dos questionários utilizados.....	5
2.2. Instrumentos avaliativos utilizados	6
3. ANÁLISE DE DADOS.....	7
3.1. Missão e plano de desenvolvimento institucional	9
3.2. Políticas para ensino, pesquisa e extensão	13
3.3. Responsabilidade social da IES.....	17
3.4. Comunicação com a sociedade	19
3.5. As políticas de pessoal e planos de carreira.....	20
3.6. Organização e gestão da IES	20
3.7. Infraestrutura física	22
3.8. Planejamento e avaliação	23
3.9. Políticas de atendimento aos discentes.....	23
3.10. Sustentabilidade financeira	24
4. ANÁLISE DO RELATÓRIO DE 2017	25
5. AÇÕES PROPOSTAS PELA CPA.....	27

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório retrata as ações consolidadas da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Direito Milton Campos, no decorrer do ano de 2018. Ele foi elaborado a partir de avaliações realizadas junto à comunidade acadêmica e ao corpo técnico-administrativo, com base no Roteiro de Auto-avaliação Institucional do SINAES. A coleta de dados tem como objetivo diagnosticar fragilidades, potencialidades e soluções que possibilite uma efetivação daquilo que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico do Curso.

1.1. A Faculdade de Direito Milton Campos

A Mantenedora da Faculdade de Direito Milton Campos - Centro Educacional de Formação Superior Ltda - hoje sociedade com fins lucrativos, foi constituída em meados de 1972. O primeiro vestibular foi realizado para o segundo semestre de 1975, após autorização ministerial. Instalou-se, inicialmente, a Faculdade, no Município de Belo Horizonte, mas, desde o segundo semestre de 1986, transferiu as instalações do Campus I para sede própria, na Rua Milton Campos, n.º 202, Município de Nova Lima. O campus II da referida instituição, por sua vez, está situado na Avenida Oscar Niemayer, n.º 61, Bairro Vila da Serra, e é onde estão sediados os cursos de Administração, Ciências Contábeis e os cursos de Pós-graduações *lato sensu*. Tanto o Campus I, quanto o Campus II abrigam o Mestrado em Direito nas Relações Econômicas e Sociais. A composição dos órgãos de gestão administrativa e acadêmica da Faculdade de Direito e da Mantenedora das Faculdades Milton Campos é, atualmente, a seguinte:

Presidente da Mantenedora

Professor Pedro José de Paula Gelape

Diretora da Faculdade de Direito

Professora Lucia Massara

Vice-Diretora da Faculdade de Direito

Professora Tereza Cristina Monteiro Mafra

Coordenador Geral da Faculdade de Direito

Professor Felipe Quintella Machado de Carvalho

Coordenadora do Núcleo de Atividades Complementares

Professora Sandra Mara Santos Rodrigues Carsalade

Coordenadora do Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso

Professora Beatriz Gontijo de Brito

Coordenador do Núcleo de Monitoria

Professor Wander Paulo Brasil Pinto

Coordenador do Núcleo de Relações Internacionais

Professor André Rubião Resende

Coordenador do Núcleo de Estágio Conveniado

Professor Vitor Kildare Viana Perdigão

Coordenadora do Núcleo de Extensão

Professora Dinorá Carla de Oliveira Fernandes

Coordenadora do Núcleo de Prática Jurídica

Professora Ana Luísa de Navarro Moreira

Coordenadora do Núcleo de Pesquisa e Estudos Avançados

Professora Aline França Campos

Coordenadora do Núcleo de Responsabilidade Social

Professora Simone Teresinha Chaves de Andrada Ibrahim

Coordenadora do Núcleo de Diversidade

Professora Wânia Guimarães Rabêllo de Almeida

Coordenadora do Núcleo de Apoio ao Discente

Professora Mônica Aragão Martiniano Ferreira e Costa

Coordenador do Núcleo Docente Estruturante

Professor Felipe Quintella Machado de Carvalho

Coordenador do Núcleo de Acompanhamento de Egressos

Professora Gabriela Lasmar

1.2.Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação tem a seguinte composição:

Representantes docentes:

Professora Beatriz Gontijo de Brito (coordenadora)

Professora Suzana Santi Cremasco

Representantes do corpo técnico-administrativo:

Expedito Éder de Abreu

Fabício Cotta da Costa

Representantes da sociedade civil:

Guilherme Gosling de Oliveira Lott

Daniel Cruz Fonseca

Representante discente

Carolina Meirelles Camargos

Jade Borchio Lima

2.METODOLOGIA DE TRABALHO

Observada a responsabilidade civil, penal e administrativa decorrente da prestação de informações falsas (art. 12 da Lei 10.861/2004), os trabalhos de avaliação institucional foram conduzidos com independência, com o objetivo de ressaltar tanto os pontos positivos quanto negativos da Faculdade de Direito Milton Campos. O material de avaliação disponível para esta comissão foi coletado a partir do instrumento de avaliação digital aplicado à comunidade acadêmica e ao corpo técnico-administrativo e análise documental, visando a aferição do cumprimento das dimensões estruturais e didático-pedagógicas exigidas pelas diretrizes educacionais, segundo descrição abaixo.

2.1.Elaboração dos questionários utilizados

A base de coleta de dados empíricos para o presente relatório foram as pesquisas realizadas por meio de questionários avaliativos aplicados via internet ao corpo técnico-administrativo, ao corpo docente e aos discentes da FDMC. Tomou-se por referência os modelos de questionários utilizados no ano anterior.

2.2. Instrumentos avaliativos utilizados

Optou-se por métodos de pesquisa que aferissem a realidade institucional por meio dos seguintes instrumentos:

- a) Formulários, cuja elaboração foi descrita no item anterior como parte central da metodologia de avaliação da CPA, constituindo um processo de coleta de informação anônima e sigilosa, o qual foi dividido em três distintos instrumentos: avaliação docente; avaliação discente; avaliação do pessoal técnico-administrativo;
- b) Envio de questionários e reuniões com responsáveis por setores específicos na Faculdade e na sua Mantenedora;
- c) Utilização da intranet para resposta eletrônica dos formulários e para disponibilização dos resultados aos professores, assim como para o coordenador do curso;
- d) Disponibilização impressa dos resultados aos respectivos coordenadores de área, em relação aos professores sob sua coordenação;
- e) Utilização das informações trazidas no decorrer do ano de 2018 pelos três públicos-alvos dos formulários para dialogar sobre os pontos fortes e frágeis encontrados, com a apresentação de resultados em evento aberto à comunidade, inclusive durante a Semana de Avaliação;
- f) Interação com comissões de auxílio didático-pedagógico da instituição;
- g) Reuniões com a mantenedora e as diretorias da instituição com o intuito de acompanhar o atendimento das solicitações encaminhadas pela CPA;
- h) Entrega de relatórios de análise qualitativa das pesquisas realizadas ao público-alvo.

Importante ressaltar que, assim como foram feitas adaptações nos anos anteriores, a atual composição da CPA da Faculdade de Direito Milton Campos permaneceu e permanece em processo contínuo de reuniões e reflexões acerca da metodologia e dos instrumentos avaliativos empregados no monitoramento

da instituição e das relações acadêmicas que dentro dela são vivenciadas, assim como tem buscado reforçar a integração com a sociedade, visando ao estreitamento de laços e à ampliação da comunicação.

Nesse sentido, a CPA realizará no ano de 2019 reuniões ordinárias mensais, conforme calendário previamente aprovado, para desenvolver e colocar em prática novas metodologias e instrumentos que ampliem e aperfeiçoem ainda mais a forma de avaliação, como, ressalte-se, já ocorreu com a inclusão da pesquisa de ingressantes e a pesquisa de egressos. Também serão realizadas reuniões extraordinárias para deliberar sobre temas urgentes, assim como por solicitação da comunidade interna e externa. Esta nova sistemática será implementada pela nova composição do órgão, respeitando-se a autonomia dos setores representados: docentes, discentes, egressos e funcionários.

3. ANÁLISE DE DADOS

A análise a seguir contempla o conjunto das dez dimensões definidas pelo SINAES na Lei n.º 10.861/2004, que compõem o roteiro de autoavaliação institucional definido pela CPA. A realização deste relatório, com base na organização dos dados obtidos, resultou num conjunto estruturado de informações, que possibilitaram a construção coletiva de um diagnóstico atualizado da Faculdade.

A autoavaliação institucional vem sendo regularmente realizada desde 2010, cobrindo o período entre 2006 e 2009, após um período de adaptação da IES ao modelo instituído na lei do SINAES (Lei nº 10.861/2004). Mediante a observação e a análise dos relatórios ano a ano elaborados – nos quais, em 2012 e 2013, listam-se em destaque as categorias “solicitações já atendidas”, “solicitações em análise” e “novas sugestões da CPA” e, a partir de 2014, no título “considerações finais”, as categorias “propostas atendidas” e “solicitações/ações” – pode-se perceber que há uma evolução constante da instituição em exame, um aprimoramento motivado pelos resultados do trabalho da CPA. Alguns problemas identificados não são de fácil solução e, justamente por isso, ainda persistem. Mas, pode-se atestar a influência da CPA em uma série de políticas, iniciativas e decisões da IES quanto às várias dimensões da vida da instituição sobre as quais a autoavaliação se debruça.

Apenas a título de exemplificação, ao longo do ano de 2018, se verificou

a implantação do espaço de convivência, a reforma da cantina, a reforma da biblioteca, a melhoria da rede *wireless* com aquisição de equipamentos, reforma de banheiros para adaptá-los às necessidades dos portadores de necessidades especiais, aquisição de computadores, reforma das salas para implantação do novo laboratório de informática, entre outros.

Essas ações foram realizadas a partir de reclamações e sugestões colhidas em relatórios de avaliação anteriormente aplicados, havendo sido implementadas no ano imediatamente posterior ou em tempo tal que possam ser facilmente conectadas a demandas, apresentadas e identificadas durante a atuação da CPA. Outras iniciativas serão apontadas ao longo deste relatório, especificando-se a origem da demanda e indicando a ação efetiva correspondente, de modo que tal associação possa ser feita, assim como serão enumeradas as demandas que ainda não encontraram resposta satisfatória da IES.

Considerando-se, pois, o conjunto das dimensões avaliadas, ver-se-á que em algumas a instituição examinada evoluiu mais e em outras menos; contudo, ao longo do relatório, perceber-se-á uma conexão em geral positiva entre as autoavaliações e as respostas da IES em cada aspecto abordado, demonstrando que a instituição ora avaliada vem compreendendo a necessidade e a utilidade do processo de autoavaliação, bem como a sua complementaridade em relação à avaliação externa. A IES em exame vem absorvendo, paulatinamente, o significado da CPA e vem crescentemente oferecendo as condições necessárias para a sua existência, ampliando a sua colaboração para a realização desta missão.

A autoavaliação institucional na FDMC é uma realidade há mais de uma década, e vem se aprimorando à medida que se consolida essa prática e se renovam as composições da CPA. Trabalhou-se, por muito tempo, como guia básico, com o Roteiro de Auto-Avaliação Institucional – Orientações Gerais, elaborado pelo Ministério da Educação/INEP/CONAES. Em 2017, modificou-se seu formato na rubrica “Desenvolvimento”, transitando-se da divisão segundo as dez dimensões do SINAES para o formato da divisão em cinco eixos principais (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014), detalhados em indicadores específicos. Em 2018, a CPA optou por retomar o modelo de Análise de Dados e, nesse sentido, proceder-se-á a uma análise dos dados e informações apresentados e, ao final, a uma análise global do relatório em tela. Ao final também apresentar-se-á um plano de ações de melhoria à IES para o ano de 2019.

A autoavaliação está prevista no arcabouço normativo da Faculdade de

Direito Milton Campos, sendo regida por regulamento próprio. Para a elaboração do relatório referente a 2018, foram realizadas pesquisas junto aos discentes da graduação (uma, referente ao primeiro semestre de 2018; outra, referente ao segundo semestre de 2018), aos docentes (referente ao ano de 2018) e aos membros do corpo técnico-administrativo (duas referentes ao ano de 2018).

A primeira pesquisa destinada aos discentes da graduação foi respondida por 423 alunos, de um universo de 1317 matriculados. A segunda pesquisa destinada aos discentes da graduação foi respondida por 645 alunos, de um total de 1223 matriculados.

A pesquisa destinada aos docentes foi respondida por 36 entre os 69 professores em exercício no ano corrente.

A pesquisa destinada aos membros do corpo técnico-administrativo foi respondida por 34 funcionários e a segunda, por 53 funcionários dentre 82 contratados.

A CPA procurou divulgar ao máximo a realização das pesquisas, disponibilizou os questionários em canais de fácil acesso a estes públicos, esforçou-se por sensibilizar cada um dos públicos sobre a importância da pesquisa (visitando todas as salas de aula, enviando e-mail via sistema acadêmico, reunindo-se com o público-alvo e lhes solicitando o reforço do pedido da adesão junto aos alunos). A iniciativa resultou em aumento significativo de participação em todos os segmentos da comunidade, quando se compara os resultados obtidos no ano anterior, o que mostra que as mudanças implementadas pela CPA, com a criação da Semana de Avaliação, surtiu o efeito esperado.

Durante o ano de 2018, a IES ainda encontra-se em processo de transição para um novo sistema de TI, fazendo com que fossem enfrentados desafios no tratamento e divulgação dos dados referentes às pesquisas realizadas juntos aos públicos internos.

O relatório que ora se elabora indicará resultados, análises, reflexões e proposições que possam subsidiar planejamento e ações para o próximo ano, dando sequência ao processo contínuo de avaliação e possibilitando a realização de um diagnóstico conjunto dos problemas e melhorias existentes e das ações que devem ser realizadas.

3.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A missão da Faculdade de Direito Milton Campos é formar cidadãos

engajados na vida profissional e preparados para enfrentar os desafios de toda evolução tecnológica e social por que passamos.

Os objetivos da Faculdade constantes do PDI e as respectivas ações tendentes a realizá-los são os seguintes:

I.– Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.

Ações: Dando continuidade ao aperfeiçoamento do currículo, após serem incluídas na grade curricular, em 2017, as disciplinas Sociologia, Antropologia e Etnias, Teoria da Constituição, Direitos Humanos e Teoria e Métodos de Solução de Conflitos, em 2018, foram incluídas as disciplinas de Prática Jurídica Simulada Empresarial e Prática Jurídica Simulada Pública, assim como a disciplina de *Introduction to Common Law*, ministrada inteiramente em língua inglesa.

II. – Diplomar cidadãos, nas diversas áreas do conhecimento em que atuar, aptos para a inserção em setores profissionais, para participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua.

Ações: a Faculdade de Direito Milton Campos educa bacharéis que, ao longo de sua formação, são preparados para atuar nas diversas carreiras jurídicas, e mesmo em carreiras não jurídicas para as quais o aporte do conhecimento jurídico é valioso. Isso é garantido sobretudo por meio da diversidade de oportunidades de estágio e extensão oferecidas pela IES, nas quais o aluno experimenta a advocacia contenciosa em diversas áreas e a atuação em mediação; mas, ademais, a simulação da atuação do aluno em variados papéis ocorre também em atividades como o júri e arbitragem simulada, bem como na rotina das disciplinas práticas, as quais auxiliam a concretizar este objetivo, ao treinarem o aluno a redigir peças processuais ora como promotores de justiça, ora como juizes, ora como advogados.

Quanto à formação contínua, o aluno da Faculdade de Direito Milton Campos aprende, desde o início de seu curso, a ser partícipe ativo de sua própria formação, de modo a se capacitar para a atualização constante após a sua graduação.

- III. – Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, à criação e à difusão cultural, artística e política e à integração do homem ao meio em que vive.

Ações: A Faculdade de Direito Milton Campos possui um Núcleo de Pesquisa que coordena as atividades de pesquisa na IES, podendo-se afirmar que a pesquisa está sendo progressivamente ampliada na graduação, mediante o estímulo à oferta de grupos de pesquisa, inclusive com novos registros no CNPq no ano de 2018, como é o caso, por exemplo, dos grupos de “Planejamento e Estruturação do Patrimônio Familiar” e de “Federalismo Brasileiro e o Controle Abstrato e Direto de Constitucionalidade pelos Tribunais de Justiça”. Além disso, foram instituídas as oficinas de estudos avançados, como as que versam sobre Processo Civil, Reforma Trabalhista e *Common Law*. Manteve-se, ainda, a oferta de bolsas de pesquisa da Mantenedora e de instituições de fomento externo.

- IV.– Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de expressão.

Ações: A Faculdade de Direito Milton Campos preocupa-se com o ensino de conteúdos que constituem um patrimônio científico comum e contribui para a continuidade de sua produção – mediante a pesquisa – e para a sua difusão – mediante a atividade extensionista. As atividades de pesquisa e extensão adquiriram, ao longo dos últimos vinte anos de existência da IES, importância crescente, sendo certo que esta compreendeu o mandamento constitucional e procura concretizar uma ação integrada de ensino, pesquisa e extensão, ano a ano, aperfeiçoada à medida que as práticas de pesquisa e extensão se ampliam e aprofundam, e à medida que o ensino se qualifica pelos resultados obtidos nestas duas outras atividades, em um círculo virtuoso. O saber assim produzido continuou, em 2018, a ser veiculado por meio da publicação de artigos de alunos e de professores, da graduação e da pós-graduação, em revistas especializadas e outras publicações; por meio também de seminários e palestras abertos à comunidade; e, por fim, por meio da extensão, que se desdobra tanto na aplicação do conhecimento a situações práticas, quanto no ensino a membros da comunidade externa.

- V. – Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a sua concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.

Ações: A Faculdade de Direito Milton Campos organiza sua grade curricular, que continuou a ser renovado em 2018, de modo a ir construindo não somente o conhecimento em etapas, mas também suscitando a curiosidade e a criatividade, atendendo simultaneamente ao ensino das disciplinas dogmáticas, propriamente jurídicas, às disciplinas propedêuticas, que incitam à reflexão, e às disciplinas práticas, com as quais o aluno experimenta as atividades de cunho jurídico. A variedade de oportunidades de pesquisa e extensão promove o espaço necessário para a expansão e difusão do conhecimento e, à medida que grupos e programas surgem, evoluem, dissolvem-se e se transformam, um repertório comum vai sendo construído e compartilhado pela comunidade acadêmica, que então, através da extensão, o disponibiliza à sociedade.

- VI.– Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

Ações: O aluno da Faculdade de Direito Milton Campos é exposto aos problemas da atualidade não somente em suas aulas e atividades complementares, como também na forma de se avaliar seu aproveitamento nas disciplinas, que frequentemente abordam casos práticos ligados a questões de relevo contemporâneas. Tais temas, continuaram a ser objeto, em 2018, de seminários e palestras, nas quais importantes atores da sociedade civil são trazidos à faculdade para exporem seus pontos de vista e serem desafiados. Por fim, manteve-se em 2018, a variedade da extensão na IES que coloca o aluno com realidades como as dos presídios (vide convênio com INESP - Instituto Novalimense de Estudo do Sistema Penitenciário), a da vida em comunidades carentes (vide PIEP – Programa de Inclusão e Educação Previdenciárias) e a da urbanização descontrolada (vide Câmara de Mediação de Conflitos Socioambientais).

- VII.– Despertar a consciência crítica e criativa de sua comunidade

acadêmica sobre democracia, direitos humanos, ética, cidadania e equilíbrio ambiental.

Ações: Tais temas continuaram a tratados, em 2018, de maneira crítica e reflexiva, em disciplinas da grade curricular (Ciência Política, Teoria da Constituição, Direitos Humanos, Direito Eleitoral, Direito Ambiental), assim como se mantiveram como temas de atividades de pesquisa e de extensão e, com frequência, objeto de eventos tais como seminários e palestras.

VIII.- Contribuir para o desenvolvimento e a preservação da memória regional.

Ações: Em 2018, a Câmara de Mediação em Conflitos Socioambientais manteve a realização de mediação sobre casos que envolvem o patrimônio regional tanto natural quanto histórico, na região de Nova Lima, dado que o conceito de meio ambiente inclui ambos os aspectos, embora se observe uma predominância dos casos que envolvem o patrimônio natural.

IX- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas pela Instituição.

Ações: Em 2018, manteve-se a consolidação de práticas já existentes há muitos anos na IES relativa à extensão, que amadureceram e apresentam resultados cada vez mais satisfatórios – de que é exemplo os especialmente impactante os PIEP e INESP.

3.2. Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão:

Dados:

- a) Modernização contínua da grade curricular;
- b) Abertura de novas oportunidades de pesquisa e de extensão;
- c) Manutenção da oferta de bolsas de pesquisa concedidas pela Mantenedora-CEFOS e pelas instituições de fomento externo;
- d) Abertura de oportunidades para estudo avançados em Oficinas, com algumas Oficinas já em funcionamento e com a criação de outras novas;

e) Continuidade dos projetos de extensão, notadamente o PIEP, na área previdenciária, o grupo de estudos avançados em Execução Penal, em convênio com o INESP (Instituto Novalinense de Estudos do Sistema Penitenciário) e em contato com a Defensoria Pública e a Vara de Execuções Penais e Câmara de Mediação em conflitos sócio-ambientais;

f) Abertura de oportunidades de intercâmbio para estudantes, com alguns convênios com instituições do exterior já em funcionamento, como é o caso dos convênios celebrados com a Università Il Sacro Cuore de Milão e com a Universidade de Lisboa e com a celebração de novo convênio com a Universidade de Orléans, na França;

g) Continuidade das monitorias acadêmicas;

h) Continuidade das atividades nos Escritórios Modelos –Área Cível, Penal e Trabalhista.

Ações:

- a) Introdução das seguintes disciplinas na grade curricular no ano de 2018: Prática Jurídica Simulada Empresarial e Prática Jurídica Simulada Pública, assim como a disciplina de *Introduction to Common Law*, ministrada inteiramente em língua inglesa;
- b) Criação de novos grupos de pesquisas com novos registros no CNPq no ano de 2018, como é o caso, por exemplo, dos grupos de “Planejamento e Estruturação do Patrimônio Familiar” e de “Federalismo Brasileiro e o Controle Abstrato e Direto de Constitucionalidade pelos Tribunais de Justiça”, com participação de mestrandos;
- c) Oferta de 20 bolsas de pesquisas da FAPEMIG, 10 bolsas de pesquisa da Mantenedora das Faculdades Milton Campos e 03 bolsas de pesquisa do CNPQ;
- d) Realização na câmara de mediação em conflitos socioambientais de 20(vinte) sessões de mediação e 23(vinte e três) estudos de inquéritos civis.
- e) O Programa de Inclusão e Educação Previdenciária e Apoio Comunitário- PIEP deu continuidade aos seguintes projetos: Projeto de Atendimento à Comunidade Alegre com oitenta atendimentos à

comunidade; Rua dos Direitos com 68 atendimentos; PIEP na AMPC (atendimento da população carente dos bairros Cabana, Madre Gertrudes e Nova Cintra), com 240 atendimentos à comunidade.

- f) Criação das seguintes Oficinas de Estudo Avançado: Oficina de Estudos avançados em processo civil; Oficina de Estudos Avançados em *Common Law*, Oficina de Estudos Avançados em Preparação para competições internacionais.
- g) Continuidade das seguintes Oficinas de Estudos Avançados: As interfaces entre o processo civil e o processo do trabalho; Oficina de Estudos Avançados sobre Direito da Criança e do Adolescente; Oficina de Estudos Avançados em Sistemas de Solução de Conflitos; Oficina de Estudos Avançados: Observatório de Direito Eleitoral; Oficina de Estudos Avançados: Liberalismo e os Impactos Estatais; Oficina de Estudos Avançados em Reforma Trabalhista.
- h) Reformulação da estrutura acadêmica do curso, tendo a seguinte composição atual: (i) Núcleo de Administração Acadêmica, composto por: Núcleo de Atividades Complementares, Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso, Núcleo de Monitoria, Núcleo de Relações Internacionais, Núcleo de Estágio Conveniado; (ii) Núcleo de Produção Acadêmica e Práticas Jurídicas, composto por: Núcleo de Extensão, Núcleo de Prática Jurídica, Núcleo de Pesquisa e Estudos Avançados, Núcleo de Responsabilidade Social, Núcleo da Diversidade, (iii) Núcleo de Acompanhamento Acadêmico composto por: Núcleo de Acompanhamento de Egressos, Núcleo de Apoio ao Discente e Núcleo Docente Estruturante.
- i) Disponibilização de 12 (doze) vagas de intercâmbio de estudantes para o exterior, sendo 08 (oito) vagas para a Universidade de Lisboa, 02 vagas para a Università Il Sacro Cuore de Milão e 02(duas) vagas para a Universidade de Orléans. Foram preenchidas pelos discentes da FDMC as vagas oferecidas para Portugal e Itália.
- j) No primeiro semestre de 2018, foram empossados 29 discentes nas vagas ofertadas de monitoria acadêmica. Do total dos monitores empossados, dez foram reconduzidos e quatro foram indicados pelos respectivos Professores Orientadores.

- k) No segundo semestre de 2018, foram empossados 30 discentes nas vagas ofertadas de monitoria acadêmica. Do total dos monitores empossados, seis foram reconduzidos pelos respectivos Professores Orientadores.
- l) Mantidos os escritórios modelos- Área Trabalhista, Cível e Penal. O escritório modelo- Área trabalhista realizou, em 2018, 152 atendimentos, 231 audiências e visitas externas aos Tribunais e demais órgãos jurisdicionais, praticamente todos os dias do ano, exceto durante o recesso do período escolar e recesso forense. O escritório modelo - Área cível realizou 42 atendimentos, tendo 49 processos judiciais em andamento e o escritório modelo – Área Penal realizou 32 atendimentos, tendo 37 processos judiciais em andamento. Os escritórios modelos – Área Cível e Área Penal realizaram os atendimentos na Comarca de Nova Lima, mediante Convênio celebrado com a Prefeitura de Nova Lima/MG. Também realizaram visitas ao Fórum e demais órgãos jurisdicionais em média de duas vezes por semana durante o ano de 2018, exceto o período de recesso escolar e forense.
- m) Mantidas as bolsas concedidas pela Mantenedora da FDMC, tendo sido concedidas 04 bolsas para o Escritório modelo- Cível, 11 bolsas para o Escritório modelo- Área Trabalhista e 02 bolsas para o Escritório modelo- Área Penal.
- n) Foram realizados seminários, mini cursos e palestras na IES, versando sobre temas diversos, tais como Mediação em comunidades carentes, conscientização financeira, Direito do Trabalho e Seguridade social, *Brasil Conference at Harvard& MIT* (série de palestras organizadas pelos estudantes do MIT e *Harvard*), com transmissão ao vivo, Direito Internacional, Antropologia, *talk show* sobre Mulher, liderança e Direito, Direito Desportivo, Direito Eleitoral, Direito Processual do Trabalho, Seminários comemorativos dos 15 anos do Código Civil e 30 anos da Constituição Brasileira de 1988, entre outros.
- o) Participação dos discentes em competições, como na Primeira Competição Brasileira de Processo e na I Olimpíada Baiana do Direito Eleitoral com a classificação da equipe em segundo lugar,

- p) Realização da XV Semana de Iniciação Científica da Faculdade;
- q) Participação de discentes como debatedores em palestras e seminários promovidos pela FDMC;
- r) Lançamento de livros decorrentes de estudos realizados em Oficinas de Estudos Avançados, como o livro “Aportes Teóricos para a aplicação do direito do trabalho após a reforma trabalhista”, da Oficina de Estudos Avançados sobre a Reforma Trabalhista e o livro “O Direito Processual do Trabalho na perspectiva do Código de Processo Civil e da reforma trabalhista”, da Oficina de Estudos Avançados: interfaces entre o processo civil e o processo do trabalho.

3.3.Responsabilidade social da IES

Dados:

A Faculdade de Direito Milton Campos entende a responsabilidade social como um espectro de preocupações e ações institucionais contínuas que incluem atividades que direta ou indiretamente incidam na melhoria da qualidade de vida da população e a inclusão social em um sentido amplo de promoção e defesa de direitos, que aponta para: 1) o desenvolvimento socioeconômico ambientalmente sustentável; 2) a promoção da diversidade; 3) a proteção da memória e patrimônio culturais e ambientais; 4) a promoção da igualdade étnico-racial; 5) o estímulo à cidadania; 6) a promoção da inovação cultural e tecnológica; dado que a realidade aponta para um presente ainda desigual e injusto em vários aspectos, e para um futuro em que várias formas de exclusão ameaçam aprofundar-se, caso o desenvolvimento e a tecnologia continuem a restringir-se a um público privilegiado.

Ações:

- a) Mantidas as ações realizadas pelo PIEP Rua de Direitos, pelo Projeto de Atendimento à Comunidade Alegre, pelo PIEP no atendimento da população Carente nos Bairros Cabana, Madre Gertrudes e Nova Cintra. Em 2018, os participantes do Projeto de Atendimento à Comunidade Alegre realizaram oitenta atendimentos à comunidade. Este ano foi feito um trabalho em parceria com o Ministério Público de Minas Gerais –

CIMOS- Coordenadoria da Comunidade Quilombola Alegre. Foram arrecadados alimentos, brinquedos, livros e roupas e enviados até a Comunidade. Já os participantes do projeto da Rua dos Direitos realizaram 68 atendimentos e os participantes do PIEP na AMPC (atendimento da população carente dos bairros Cabana, Madre Gertrudes e Nova Cintra) realizaram 240 atendimentos à comunidade. Nos encontros, os alunos e as professoras ministram palestras sobre os benefícios previdenciários e respondem aos questionamentos da comunidade. Esses encontros fortalecem os laços entre a universidade/aluno/comunidade;

- b) Mantidas as ações realizadas pela Câmara de Mediação de Conflitos Socioambientais tendo sido realizadas 20(vinte) sessões de mediação e 23(vinte e três) estudos de inquéritos civis;
- c) Mantidas as ações pelo grupo de estudos avançados em Execução Penal, em convênio com o INESP (Instituto Novalinense de Estudos do Sistema Penitenciário) e em contato com a Defensoria Pública e a Vara de Execuções Penais, propondo indulto, progressão de regime de pena ou transferência para a APAC de presos da Comarca de Nova Lima;
- d) Na oficina de Estudos Avançados sobre Direito da Criança e do Adolescente, o Professor Orientador, acompanhado dos discentes, atuou na qualidade de advogado nomeado em aproximadamente 200 audiências (preliminares, apresentação e justificção) com um impacto positivo direto na sociedade. O Núcleo assessorou e defendeu de forma gratuita diversos adolescentes acusados de cometerem atos infracionais;
- e) Mantidas as ações dos Escritórios Modelo – Áreas Cível, Penal e Trabalhista- projetos de prática real de atividade advocatícia, os quais prestaram auxílio à população carente de Nova Lima (Áreas Penal e Cível) e de Belo Horizonte (Área Trabalhista);
- f) Realização da Semana de Responsabilidade Social, com atividades culturais, como a “Dance Mix”;
- g) Ação social no Proresis realizada pelo Diretório Acadêmico Orozimbo Nonato

- h) Realização do Seminário sobre a Valorização da Vida promovido pelo Núcleo de Apoio ao Discente-NAD.

3.4. Comunicação com a Sociedade

Dados:

A Faculdade Milton Campos busca uma comunicação proativa e assertiva, tanto interna quanto externamente. A comunicação é feita através de periódico eletrônico, site atualizado com informações gerais sobre as faculdades, acesso à intranet, acesso aos sistemas de atendimento ao Professor (SAP) e ao aluno (SAA), *Skype Business*, *whatsapp*, cartazes em murais, folhetos e Tv's Institucionais. As notícias são atualizadas, via de regra, diariamente, assim como é atualizada a presença da Milton Campos nas redes sociais – *Facebook*, *Instagram* e *Linkedin*. O setor de Comunicação da Milton Campos é assessorado pela Agência Melt na comunicação externa e no processo seletivo dos discentes.

Ações:

- 1) Envio semanal de periódico eletrônico “Bom dia Milton Campos” para todos os funcionários, via e-mail;
- 2) Disponibilização do *Skype Business* para o corpo técnico administrativo, sendo possível realizar chats, chamadas em vídeo, compartilhamentos de arquivos, reuniões virtuais e armazenamento de conversas entre todos os funcionários da IES;
- 3) Utilização da ferramenta *Whatsapp* com os discentes, docentes e funcionários da FDMC;
- 4) Ativações internas foram realizadas ao longo do ano com o objetivo de valorizar e surpreender os alunos, professores e funcionários;
- 5) Utilização de murais instalados em diversos pontos da FDMC e TV,s institucionais, por meio dos quais são divulgados eventos, informações administrativos, benefícios, entre outros.
- 6) Modernização do site da Faculdade de Direito Milton Campos;
- 7) Atualização semanal do site e rede sociais;
- 8) Utilização do SAA (Sistema de Atendimento ao Aluno), ambiente exclusivo dos discentes no qual são disponibilizados o calendário

escolar, informações institucionais, notas...) e do SAP (Sistema de Atendimento do Professor), ambiente exclusivo dos docentes no qual está disponibilizados as avaliações agendadas, atividades extraclases, matéria lecionada, entre outras informações.

- 9) Reunião semanal com a Presidência da Mantenedora da FDMC para alinhamento de informações importantes a serem divulgadas;
- 10) O trabalho da Ouvidoria funcionou, em 2018, como um canal de contato com o ambiente externo, dado o elevado número de contatos comerciais, agrupados no item Propaganda/Contatos. Ela é acionada para fins de estabelecimento de parcerias e de ofertas diversas;
- 11) Os projetos de extensão desenvolvidos em 2018 também foram um meio de comunicação da Faculdade com a sociedade;

3.5. Políticas de pessoal e planos de carreira

Dados:

Em 2018, foi realizada a reestruturação do Plano de Cargos e Salários Docente estabelecendo uma política institucional de gestão de Quadro de Carreira dos Docentes das Faculdades Milton Campos (Faculdade de Direito Milton Campos- FDMC e Faculdade de Administração Milton Campo- FAMC), instituições de ensino mantidas pelo Centro Educacional de Formação Superior Ltda- CEFOS.

Ações:

- a) Aprovação do Plano de Cargos e Salários Docente da Faculdade de Direito Milton Campos, no dia 14 de setembro de 2018, conforme Portaria n. 03 do CEFOS- Centro Educacional de Formação Superior Ltda das Faculdades de Direito Milton Campos.

3.6. Organização da gestão da IES

Dados:

A IES conta com diversos órgãos e núcleos acadêmicos com funções definidas em regimento, como a Diretoria, o Conselho Superior (composto pela

Diretora, pelo Coordenador do Curso, Secretário-Geral e Coordenadores de Área e por um representante discente apontado pelo Diretório Acadêmico), a Coordenação do Curso, a Coordenação de Área, os Núcleos de Administração Acadêmica, Núcleos de Produção Acadêmica e Práticas Jurídicas, Núcleos de Acompanhamento Acadêmico, Ouvidoria e Comissão Própria de Avaliação, permitindo uma gestão razoavelmente descentralizada.

Ações:

- 1) Reformulação do Regimento Interno da IES;
- 2) Reestruturação da organização da estrutura acadêmica do Curso, a partir de fevereiro de 2018, sendo hoje composta por: Direção, Coordenação do Curso diretamente vinculado à Diretoria, pelos (i) Núcleos de Administração Acadêmica: Núcleo de Atividades Complementares, Núcleo de Monitoria, Núcleo de Estágio Conveniado, Núcleo de Relações Institucionais, Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso; (ii) Secretaria; (iii) Núcleos de Acompanhamento Acadêmico: Núcleo Docente Estruturante, Núcleo de Apoio ao Discente, Núcleo de Acompanhamento de Egressos; (iv) Biblioteca; (v) Ouvidoria; (vi) Núcleos de Produção Acadêmica e Práticas Jurídicas: Núcleo de Prática Jurídica, Núcleo de Responsabilidade Social, Núcleo da Diversidade, Núcleo de Pesquisa e Estudos Avançados, Núcleo de Extensão;
- 3) Houve substituição de Coordenação do Núcleo da Diversidade, tendo sido nomeada a Professora Wânia Guimarães Rabello de Almeida; do Núcleo de Produção e Pesquisa Acadêmica, tendo sido designada a Profa. Aline França Campos; para o Núcleo Docente Estruturante presidido pelo Prof. Felipe Quintella Machado de Carvalho foram nomeados dois representantes das disciplinas do eixos de Formação Fundamental Prof. Dr. Márcio Luís de Oliveira e Prof. Dr. André Rubião Resende; três representantes das disciplinas do eixo Formação Profissional, Prof. Dr. Vinicius José Marques Gontijo, Prof. Dr. Luciano Santos Lopes, Prof. Me. Guilherme Costa Leroy e um representante do eixo de Formação Prática, Profa. Me. Ana Luísa de Navarro Moreira.
- 4) Nomeação para a coordenação do Núcleo de Acompanhamento de Egressos- NAE a Professora Gabriela Mascarenhas Lasmar; nomeação da Professora Simone Terezinha da Silva para a coordenação do Núcleo de Responsabilidade Social;
- 5) Designação do Prof. André Rubião Resende para representar a Área das

Disciplinas Críticas e Propedêuticas, enquanto perdurar o impedimento da Coordenadora Profa. Christiana Noronha Renault de Almeida;

- 6) Designação da Profa. Suzana Santi Cremasco para coordenar a Área de Direito Processual Civil em substituição ao Professor Caetano Levi Lopes, bem como da Profa. Laura Ferreira Diamantino para coordenar a Área de Direito e Processo do Trabalho em substituição ao Prof. Augusto Junqueira Henrique;
- 7) Aquisição de um software de gestão empresarial e acadêmica, no fornecedor TOTVS

3.7. Infra-estrutura física

Dados:

Nas pesquisas realizadas em 2018, contatou-se alguns quesitos que merecem melhoramentos, tais como, o acervo digital da biblioteca, a estrutura das salas de aulas e recursos tecnológicos, a acessibilidade dos banheiros para portadores da necessidade especial e a conexão da internet.

Ações:

- a) Celebração de contrato de licença temporária de base de dados (Biblioteca Digital), em janeiro de 2019, entre CEFOS e Minha Biblioteca Ltda;
- b) Término da reforma da Cantina em agosto de 2018;
- c) Término da construção do anexo da biblioteca em março de 2018, com a criação de espaço para as pessoas com necessidades especiais, um número maior de cabines individuais de estudo, sala de estudo para grupo, salão de leitura, entre outros melhoramentos;
- d) Implantação do espaço de convivência em agosto de 2018;
- e) Reforma de dois banheiros com adaptação para os portadores de necessidades especiais;
- f) Compra de equipamentos para a melhoria da rede *wireless*;
- g) Aquisição de equipamentos no setor de áudio e vídeo, como projetores;
- h) Reforma de salas para a instalação do novo laboratório de informática;
- i) Ampliação do piso tátil para deficientes;
- j) Substituição de todo cabos elétricos entre o prédio anexo e central elétrica principal;

k) Reforma das estantes da biblioteca;

3.8. Planejamento e Avaliação Institucional

Dados:

No ano de 2018, foi realizada, de forma contínua e independente, a avaliação institucional, mantido os mesmos instrumentos avaliativos e a metodologia do ano anterior. Os segmentos pesquisados foram o corpo docente, discente e técnicos-administrativos. No mês de fevereiro de 2019, foi finalizada a pesquisa realizada juntos aos ingressantes, encontrando-se aberta a pesquisa disponibilizada para os egressos. Estas pesquisas foram introduzidas no universo do trabalho da CPA em 2019.

Os resultados das pesquisas foram apresentados à comunidade acadêmica e ao corpo técnico administrativo através de entrega e disponibilização de relatórios qualitativos, evento aberto a todos com a apresentação de todos os resultados, afixação dos gráficos em murais e na sala da CPA. A pesquisa realizada sobre os Professores foi disponibilizada para o Coordenador do Curso e ainda por meio do Sistema de Atendimento ao Professor (SAP) o professor tem acesso ao resultado por ele obtido junto aos discentes.

A participação de todos os segmentos teve um aumento quando comparada com o ano de 2017, em decorrência das ações de sensibilização realizadas pela CPA, notadamente na Semana de Avaliação.

Ações:

- a) Reuniões com a Diretoria e a Mantenedora da FDMC;
- b) Elaboração de relatórios qualitativos das pesquisas com a apropriação dos públicos pesquisados;
- c) Reuniões com os Núcleos, notadamente o Núcleo de Apoio ao Discente e a Comissão Prouni;
- d) Criação de uma campanha institucional sobre o que é o trabalho da CPA, o horário de funcionamento e seus membros.
- e) Divulgação das conquistas da CPA no ano de 2018 para a comunidade acadêmica e funcionários;

3.9. Política de Atendimento aos Discentes

Dados:

O Núcleo de Apoio ao Discente - NAD, constituído pela incorporação do PRIFAVI – Programa Interdisciplinar Faculdade Viva, e do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, expandiu e otimizou o serviço já existente de assistência psicopedagógica aos acadêmicos na faculdade. Seu objetivo geral é o de desenvolver atividades psicopedagógicas que visam harmonizar e promover o autodesenvolvimento do discente, como sujeito do processo ensino-aprendizagem.

Ações:

- a) O acolhimento aos calouros do primeiro e segundo semestre de 2018;
- b) Atendimentos/orientações individuais aos alunos com dificuldades psicológicas, bem como pedagógicas e a elaboração de plano de ação de atendimento permanente ao discente, incluindo um programa direcionado a alunos com necessidades especiais.
- c) Realização de Seminário sobre a Valorização da Vida;

3.10. Sustentabilidade financeira

Dados:

A sustentabilidade financeira da IES é indicada não somente pelo cumprimento, em dia, dos compromissos junto a funcionários do corpo técnico-administrativo e professores, sedes próprias, mas também por uma política de investimentos que foi formulada em 2018 e cumprida conforme as expectativas da mantenedora.

Ações:

A Mantenedora da FDMC contribui financeiramente, no ano de 2018, para as seguintes ações:

- Bolsas de Iniciação Científica;
- Bolsas de Monitoria;
- Ajuda de Custo para participação de eventos internacionais. A IES

- contribuiu para a hospedagem e outras despesas dos participantes (discentes) da equipe internacional em Vienna/Austria;
- Ajuda de custo para as viagens dos alunos do Mestrado;
 - Ajuda financeira para a realização do II Congresso Brasileiro de Direito Eleitoral e Político;
 - Incentivo financeiro aos alunos para a participação nos jogos jurídicos;
 - Ajuda financeira para a realização do Seminário Internacional Política Exterior, Segurança e Estratégia;
 - Bolsas do Escritório Modelo
 - Investimentos em infraestrutura e serviços da IES;

4. ANÁLISE DO RELATÓRIO 2017:

As ações abaixo foram previstas no Relatório Integral do triênio 2015/2017 para serem realizadas não apenas no ano de 2018, mas também para o próximo triênio, obedecendo à lógica proposta na Nota Técnica nº 065/2014, de dois relatórios parciais e um relatório integral.

A análise parcial das metas estabelecidas, permite concluir que:

- Celebração de outros convênios além do já celebrado com o Ministério Público de Nova Lima (item 4.1.2 – Eixo 2); – **Atendida**
- Oferta de cursos, com temas específicos, destinados à comunidade de Nova Lima (item 4.1.2 - eixo 2); – **Não atendida**
- Retorno da publicação da Revista Acadêmica e do Jornal da Faculdade de Direito Milton Campos e da Revista da Semana de Iniciação Científica - SIC (item 4.1.2 - Eixo 2);- **Não atendida.**
- Contribuição para o desenvolvimento e a preservação da memória regional, com incentivo à atuação da Câmara de Mediação de Conflitos Socioambientais. (item 4.1.2 - Eixo 3); – **Atendida.**
- Continuidade e ampliação das atividades do PIEP (item 4.1.2 - Eixo 3); – **Atendida.**
- Sugerir a criação, renovação ou redimensionamento de canais de divulgação científica, a fim de dotar a pesquisa de meios para a sua mais adequada difusão (revistas) (item 4.1.3 – Eixo 3); –**Não Atendida.**
- Elaboração e implementação de uma política efetiva de acompanhamento e comunicação com os egressos (item 4.1.3 - Eixo 3); – **Em andamento.**

- Manter em parceria com o Diretório Acadêmico (DACON) o atendimento à crescente solicitação dos alunos de oferta de oficinas e palestras que orientem os discentes quanto a carreira jurídica a ser seguida dentre as opções de mercado. (item 3.3.1 - Eixo 3). **-Em andamento.**
- Finalização do Plano de cargos e salários – que continua sem implementação – Com relação aos professores (item 3.4.1- Eixo 3) e ao corpo administrativo (item 4.1.4 – Eixo 4) aproveitando a contribuição do novo Departamento de Recursos Humanos; **- Em andamento.**
- Retorno, na Semana de Iniciação Científica – SIC, da programação especificamente dirigida a professores, sobretudo em relação a temas como oportunidades de doutoramento, a gestão de currículos Lattes, a atualização em técnicas de ensino ou de novas tecnologias no ensino (item 4.1.4 – Eixo 4); **- Não atendida.**
- Adoção de uma política permanente de incentivo financeiro em viagens relativas a participações em congressos, seminários e competições (item 4.1.4 – Eixo 4); **- Não atendida.**
- Previsão de implantação (para 2018) de um novo software de gestão da faculdade com implantação de novos portais de processo seletivo e portais de alunos e outras funcionalidades na área de gestão acadêmica (item 3.5.3 – Eixo 5); **- Em andamento.**
- Acelerar a atualização de equipamentos para melhoria do sistema wireless, principalmente das salas de aulas (item 4.1.5 – Eixo 5); **- Em andamento.**
- Elaboração de um projeto para expansão do acervo da Biblioteca pela via digital (item 3.5.2 – Eixo 5); **- Atendida.**
- Conclusão da adaptação de todos os banheiros da IES às necessidades de portadores de deficiência. (item 4.1.5 - Eixo 5); **- Em andamento.**
- Implementação de um espaço de convivência para os alunos e professores, com a substituição da cantina (item 3.5.1 - Eixo 5); **- Atendida.**
- Instalação de um toldo na entrada principal da faculdade para minorar os efeitos das chuvas (item 3.5.1 - Eixo 5); **- Não Atendida.**
- Instalação de totens de carregamento de aparelhos celulares e tablets nas áreas de circulação (item 3.5.3 - Eixo 5); **Atendida.**

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de um estudo das informações apuradas no ano de 2018 e de reuniões com a Diretoria e Mantenedora da FDMC, bem como com os representantes de cada segmento da comunidade acadêmica e dos funcionários, Núcleo de Apoio ao Discente e Comissão Prouni foi elaborado o Plano de Ação para 2019, sugerindo ações corretivas, de modo que o processo de aprendizagem seja contínuo. É também a partir da apropriação dos resultados das pesquisas realizadas no ano de 2018 que o Plano de Ação é traçado, tornando-se um processo virtuoso de aprimoramento da IES.

Assim a seguir apresentamos o Plano de Ação para 2019, com as ações, finalidades, prazos e responsáveis, conforme planilha abaixo.

Ação Proposta pela CPA	Início	Final Planejado	Órgãos Responsáveis	Data Final da realização da ação
1-Realização de oficinas de metodologia de ensino	28/03/19	28/03/20	Núcleo Estruturante; Coordenação Geral do Curso e Oficina de Estudos Avançados de Direito e Inovação	
2- Realização de oficinas para nivelamento dos alunos	28/03/19	28/03/20	Comissão Prouni, NAD, Coordenação do Curso, Departamento das Disciplinas Críticas e Propedêuticas	

3-Dar continuidade aos projetos de extensão, especialmente PIEP, Câmara de mediação em conflitos sócio-ambientais e INESP;	28/03/19	28/03/20	Núcleo de Extensão; Coordenação Geral do Curso	
4- Divulgar os trabalhos de extensão e ações sociais realizadas pela IES para a comunidade acadêmica e sociedade civil para propiciar um maior engajamento de todos nos trabalhos;	28/03/19	28/03/20	Núcleo de Extensão, Núcleo de Responsabilidade social e Coordenação Geral do Curso	
5- Fazer parceria com DACON para arrecadação de produtos a serem doados para as comunidades acadêmicas que são alcançadas pelos projetos de extensão e ações sociais;	28/03/19	28/03/20	Núcleo de Extensão, Núcleo de Responsabilidade Social e Coordenação Geral do Curso	
6- Reuniões periódicas com a Diretoria e Mantenedora para acompanhamento do cumprimento das ações corretivas propostas;	28/03/19	28/03/20	CPA, Diretoria, Mantenedora e Coordenação Geral do Curso	
7- Institucionalização da Semana da Avaliação, como evento semestral;	28/03/19	20/03/20	CPA, Diretoria, Coordenação Geral do Curso	
8-Dar continuidade com a Semana da Responsabilidade Social;	28/03/19	28/03/19	Núcleo de Responsabilidade Social, Coordenação Geral do Curso	
9-Consolidação da Política de Acompanhamento e comunicação com os egressos;	28/03/19	28/03/20	Núcleo de Acompanhamento de Egressos e Coordenação Geral do Curso	

10- Finalização da implantação do Plano de Cargos e Salários dos docentes da FDMC;	28/03/19	28/03/20	Mantenedora	
11- Criação de uma política objetiva de qualificação permanente de professores e de incentivo à produção acadêmica;	28/03/19	28/03/20	Mantenedora, Diretoria e Coordenação Geral do Curso	
12- Finalização da implantação do novo <i>software</i> de gestão da FDMC;	28/03/19	28/03/20	Mantenedora	
13- Dar continuidade da adaptação dos banheiros da IES às necessidades de portadores de necessidade especiais;	28/03/19	28/03/20	Mantenedora	
14- Melhoria na sala de convivência interna (sala pequena de café) dos funcionários da FDMC;	28/03/19	28/03/20	Mantenedora	
15- Melhorias na sala de monitoria (troca/limpeza de carpete, ventilação, iluminação, etc);	28/03/19	28/03/20	Mantenedora	
16- Maior fiscalização do serviço prestado pela cantina da IES, voltada à diversificação do produtos mais saudáveis, equiparação de preços de mercado e fim de desabastecimento;	28/03/19	28/03/20	Mantenedora	
17- Continuidade da atualização e ampliação de equipamentos	28/03/19	28/03/20	Mantenedora	

para melhoria do sistema <i>wireless</i> ;	28/03/19	28/03/20	Mantenedora	
18- Instalação de um número maior de tomadas nas salas de aula;	28/03/19	28/03/20	Mantenedora	
19- Reuniões da CPA com grupos focais representativos dos segmentos da comunidade acadêmica e de funcionários para identificação de novas demandas a serem indagadas nos instrumentos avaliativos;	28/03/19	28/03/20	CPA, Docentes e funcionários da FDMC, Discentes, Representantes de Turma	
20- Apoio institucional para maior divulgação dos resultados das pesquisas e apropriações de resultados, de forma que haja um engajamento crescente de toda a comunidade com o trabalho da CPA;	28/03/19	28/03/20	Diretoria, Mantenedora, Coordenação Geral do Curso	
21- Reuniões com o Núcleo Docente Estruturante para acompanhamento de atualizações curriculares	28/03/19	28/03/20	CPA e NDE	

Composição da CPA**Representantes docentes:**

Professora Beatriz Gontijo de Brito (coordenadora)

Professora Suzana Santi Cremasco

Representantes do corpo técnico-administrativo:

Expedito Éder de Abreu

Fabício Cotta da Costa

Representantes da sociedade civil:

Guilherme Gosling de Oliveira Lott

Daniel Cruz Fonseca

Representante discente:

Carolina Meirelles Camargos

Jade Borchio Lima